



## O LIXO E A IMPORTÂNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DA COLETA SELETIVA PARA A POPULAÇÃO DE ITABUNA-BA

### THE WASTE AND THE IMPORTANCE OF IMPLEMENTING SELECTIVE COLLECTION FOR THE POPULATION OF ITABUNA-BA

Éder Pinho Magalhães <sup>1</sup>  
Milton Ferreira da Silva Junior<sup>2</sup>

#### RESUMO

Esta pesquisa investigou a população de Itabuna em relação ao processo de descarte do lixo produzido no município e teve como objetivo principal avaliar o conhecimento dos moradores de Itabuna sobre o destino do lixo, da coleta seletiva e da política dos 5R's da Sustentabilidade. Nesse trabalho, participaram respondendo o questionário 60 pessoas. Os resultados obtidos indicam que uma pequena maioria da população ainda não conhece o destino do lixo produzido e nem da política dos 5R's da Sustentabilidade, mas com relação a coleta seletiva, a maioria afirmou conhecer o processo. Logo, é possível perceber a necessidade de se desenvolver mais ações de Educação Ambiental em espaços formais e não formais de ensino, para que se possa produzir e socializar conhecimento sobre as questões ambientais que afetam a qualidade de vida da população.

**Palavras-chave:** Meio Ambiente. Educação Ambiental. Sustentabilidade. Lixo.

#### ABSTRACT

This research investigated the population of Itabuna in relation to the process of disposal of waste produced in the municipality and its main objective was to evaluate the knowledge of the residents of Itabuna about the destination of waste, selective collection and the policy of the 5R's of Sustainability. In this work, 60 people participated by answering the questionnaire. The results obtained indicate that a small majority of the population still does not know the destination of the rubbish produced or the policy of the 5R's of Sustainability, but with regard to selective collection, most said they knew the process. Therefore, it is possible to realize the need to develop more actions of Environmental Education in formal and non-formal educational spaces, so that it can produce and socialize knowledge about environmental issues that affect the quality of life of the population.

**Keywords:** Environment. Environmental Education. Environmental Education. Waste.

<sup>1</sup> Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Biosistemas (UFSB). Especialista em Consultoria e Certificação Ambiental (FDB). Especialista em Metodologia do Ensino de Ciências Biológicas (UNIASSELVI). Graduado no Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades (UFSB).

<sup>2</sup> Doutor em Educação (UFBA). Mestre em Sociologia Rural (UFGRS). Especialista em Desenvolvimento e Gestão Ambiental (parceria Gesellschaft Fur Technische Zusammenarbeit, GTZ, 1992 / UESC / CEPLAC). Graduado em Engenharia Agrônômica (UFRPE).



## 1 INTRODUÇÃO

A sociedade contemporânea é baseada no consumo e o sistema capitalista obriga as pessoas a consumirem. E por isso, o consumo na modernidade é sinônimo de status social. Dessa forma, toda atividade humana, ocasiona consumo e por consequência geram resíduos, ou seja, onde têm humanos, há produção de lixo.

No entanto, o consumo desses produtos gera a produção de lixo, onde a quantidade de resíduos gerados ocasionou um grave problema ambiental que é conseguir dar um destino a tanto lixo. Assim, foi diante dessa problemática que surgiram os programas de reciclagem do lixo que se baseiam na reutilização de muitos materiais que foram descartados mais que podem ser reaproveitados, diminuindo assim o impacto ambiental que a produção de resíduos ocasiona.

Nesse contexto, está o município de Itabuna-BA, onde a grande circulação de pessoas, moradoras daqui e de outras cidades vizinhas ocasionam grande produção de lixo, inclusive descartando inadequadamente materiais em vias públicas, o que gera sujeira e danos para os próprios moradores e comerciantes, pois com a chuva e a sujeira acaba por entupir os bueiros e conseqüentemente, alagamentos em que água contaminada invadem casas e comércio prejudicando a todos e deixando os sujeitos vulneráveis a doenças. Outro ponto é que a cidade não possui aterro sanitário e portanto, isso inviabiliza a implementação da coleta seletiva na cidade. Logo, a presente pesquisa parte do seguinte problema de pesquisa “A população de Itabuna conhecem o destino do lixo e a importância da coleta seletiva e suas implicações para o Meio Ambiente e para qualidade de vida?”

O objetivo geral desse trabalho foi avaliar a população sobre o destino do lixo, a coleta seletiva e a importância política dos 5R's da Sustentabilidade. Essa pesquisa é do tipo quantitativo (GIL, 1999), pois foi quantificado as informações obtidas no estudo através de um questionário produzido e disponibilizado na plataforma do Google Forms, sendo o seu link de acesso distribuído por E-mail e por WhatsApp para moradores de Itabuna-BA.

Em seguida, os dados obtidos no questionário foram tabulados e analisados conforme os referenciais teóricos atendendo os objetivos da pesquisa. E os resultados indicam que uma pequena maioria da população ainda não conhece o



destino do lixo produzido e nem a política dos 5R's da Sustentabilidade. Portanto, é possível perceber a necessidade de mobilizar toda a sociedade para uma ampla discussão sobre a temática no sentido de se implementar a coleta seletiva e da criação de um aterro sanitário para dar um destino correto ao lixo da cidade.

## **2 EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A PROBLEMÁTICA DO LIXO NO MUNICÍPIO DE ITABUNA-BA**

A educação ambiental, apesar de recentemente regulamentada no Brasil, já provou que faz a diferença para um melhor equilíbrio entre o homem e o meio ambiente. Esta faz parte de um processo de ensino e aprendizagem onde se considera à cultura e o dia a dia da comunidade, entendendo que só com a colaboração de todos pode haver alguma mudança positiva.

Segundo a Lei de Nº 9.795, de 27 de abril de 1999 cabe à educação ambiental a construção de valores individuais e coletivos a cerca habilidades, conhecimentos e atitudes a favor da preservação do meio ambiente. Esta deve ser permanente em todos os níveis do processo educativo, incluindo o caráter formal e não formal. A lei supracitada em seu artigo 3º, inciso V diz que:

Como parte do processo educativo mais amplo, todos têm direito à educação ambiental, incumbindo: [...] às empresas, entidades de classe, instituições públicas e privadas, promover programas destinados à capacitação dos trabalhadores, visando à melhoria e ao controle efetivo sobre o ambiente de trabalho, bem como sobre as repercussões do processo produtivo no meio ambiente (BRASIL, 1999, p.1).

Infelizmente a sociedade brasileira ainda não vivencia de maneira efetiva programas de educação ambiental. Como resultado, temos uma população consumista e desinformada sobre as consequências de alguns hábitos resultantes das chamadas “novas tecnologias”.

Nesse contexto, o uso do plástico de forma descartável vem ocupando posição de destaque. O argumento mais comumente utilizado, não menos importante, tem relação com a produção excessiva de lixo e a alta durabilidade desses



materiais plásticos no meio ambiente.

Dessa forma, o problema de descarte dos resíduos (lixo) e os impactos ambientais que eles ocasionam fazem com que a sociedade procure mecanismos que visam minimizar o problema em questão.

Segundo o autor COLAVITTI (2003), no Brasil, cada pessoa produz cerca de um quilo de lixo por dia e são descartados, diariamente, mais de 125 mil toneladas de restos de comida, embalagens e outros resíduos (COLAVITTI, 2003). Sendo que muito desse lixo é descartado de maneira incorreta, o que acaba por poluir mares e rios, degradando dessa forma o meio ambiente.

Diante dessa problemática, surgiu a necessidade de se implantar a coleta seletiva de resíduos que visa à reciclagem que consiste em considerar o lixo como matéria prima a ser reaproveitada para fazer produtos novos (JARDIM, 1995). Dessa forma, a Coleta Seletiva e a Reciclagem de Lixo aparecem não como a solução final, mas como uma das possibilidades de redução do problema.

A coleta seletiva consiste no recolhimento dos materiais que são possíveis de serem reciclados. A separação do lixo evita a contaminação dos materiais reaproveitáveis. Para a coleta seletiva são necessários coletores especiais de lixo. Cada coletor tem quatro cestos de cores diferentes. O cesto azul indica depósito de papel e papelão, o amarelo, vidro, o vermelho, plástico, o verde, vidro, o marrom, material orgânico (JARDIM, 1995).

Mas para implementar a coleta seletiva é necessário primeiramente ter um aterro sanitário adequado, já que não adianta separar o material e esse depois ser lançado em um lixão irregular.

A definição de aterro sanitário no Brasil, de acordo com Albuquerque (2011, p. 315), é: “Um aterro sanitário é definido como aterro de resíduos sólidos urbanos, ou seja, adequado para a recepção de resíduos de origem doméstica, varrição de vias públicas e comércios.” Os autores, Portella e Ribeiro (2014), define:

Os aterros sanitários são o destino final dos rejeitos e resíduos sólidos de uma sociedade altamente consumista e incentivada, em grande parte, pela mídia, pelo menos no que concerne à aquisição de bens e produtos industrializados das mais variadas formas. A geração desses resíduos acarreta enormes prejuízos ao meio ambiente se não forem alojados de maneira técnica



e ambientalmente adequada (PORTELA e RIBEIRO, 2014, p.116)

Desse modo, fica evidente a necessidade se ter um aterro sanitário adequado nos municípios, porém isso ainda não é uma realidade para uma maioria dos municípios que possui geralmente um lixão irregular totalmente a céu aberto e muitas vezes próximo a cursos d'água.

Segundo a definição de (ALBUQUERQUE, 2011, p. 319 apud PORTELLA e RIBEIRO, 2014, p.125), os lixões ou aterros comuns são “aqueles cujos resíduos sólidos são dispostos de forma inadequada, ou seja, são jogados sobre o solo, não tendo nenhum tipo de tratamento, e são, portanto, mais prejudiciais ao meio ambiente e ao homem e precisa ser substituído por um aterro sanitário.” É necessário destacar que a maioria dos municípios não conseguiram se erradicar os lixões e um projeto de lei foi aprovado no senado em 2015 prorrogando o prazo para 2018 a 2021 para as cidades brasileiras

Com a criação do aterro sanitário é possível a implementação do projeto de coleta seletiva de materiais, o que gera desenvolvimento social e econômico para o município ao gerar emprego e renda para a população, já que o “sistema de aterro sanitário precisa ser associado à coleta seletiva de lixo para reciclagem, o que permite que sua vida útil seja dilatada”,( PORTELLA e RIBEIRO, 2014, p.122),.

Isso também possibilita um maior contato e engajamento da população para as questões socioambientais uma vez que elas vão estar inseridas no processo de separação dos materiais em suas residências, o que pode estimular práticas de Educação Ambiental, e o desenvolvendo de uma consciência ecológica, o que pode ocasionar maior participação das pessoas na preservação do meio ambiente.

Um aliado nesse processo está o princípio dos 3R's que foi apresentado no Agência 21, que é um documento que contém um plano de ação global para o século XXI e foi elaborado por 170 países na ECO-92, na cidade do Rio de Janeiro. Assim, de acordo com o MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE (2014), o princípio dos 3R's pode ser considerado “Um caminho para a solução dos problemas relacionados com o lixo é apontado pelo Princípio dos 3R's - Reduzir, Reutilizar e Reciclar.”

Visando uma redução de materiais é necessário a adoção de práticas de manejo



desse lixo produzido. Abaixo, segue o significado de cada um dos 3 R's:

“Reduzir significa consumir menos produtos e preferir aqueles que ofereçam menor potencial de geração de resíduos e tenham maior durabilidade. Reutilizar é, por exemplo, usar novamente as embalagens. Reciclar envolve a transformação dos materiais para a produção de matéria-prima para outros produtos por meio de processos industriais ou artesanais. É fabricar um produto a partir de um material usado. (MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, 2014)

Logo, fica em evidência que o intenção do princípio 3R's é a diminuição do impacto causado pelo lixo no meio ambiente e suas ações proporciona uma gestão sustentável dos resíduos sólidos, e vai mais além, já que faz as pessoas repensar a questão do consumo excessivo e do próprio sistema econômico, ou seja, “O tratamento do lixo é baseado numa atitude protetora e economizadora daquilo que a natureza tem para nos oferecer.”( ALKMIN, 2015, p. 37). Conseqüentemente, busca-se através dessas práticas a formação de uma consciência ecológica que possibilita uma mudança individual e coletiva para benefício do meio ambiente.

Pensando nessa consciência ecológica que foi possibilitado o desenvolvimento da ampliação do princípio dos 3R's, que passou a incorporar os conceitos de Repensar e Recusar, e passou a ser conhecido como a política dos 5 R's da sustentabilidade. (ALKMIN, 2015).

O conceito de Repensar está relacionado com os hábitos de consumo e descarte, enquanto que o termo Recusar significa:

Recusar produtos que prejudicam o meio ambiente a saúde. Compre apenas produtos que não agredem o meio ambiente e a saúde (dentro do prazo de validade). Evite o excesso de plástico e embalagens, aerossóis e lâmpadas fluorescentes, bem como produtos e embalagens não recicláveis e descartáveis. Radicalize! (BORBA E OTERO, 2009, p. 36 apud SILVA, 2015, p.18)

Dessa forma, a consciência ecológica passa exigir dos indivíduos maior participação e engajamento com os temas socioambientais, em que o Repensar e o Recusar possibilita evitar o desperdício, o consumo desnecessário e o descarte inapropriado de materiais que degradam a natureza.



## 2.1 A POPULAÇÃO DE ITABUNA E SEUS CONHECIMENTOS SOBRE A TEMÁTICA DO LIXO

O município de Itabuna está localizado no Sul da Bahia e foi fundada no ano de 1908 e de acordo com o IBGE (2019), a cidade possui uma população de 213.223 pessoas, sendo a sexta mais populosa da Bahia. Segundo o (IBGE,2019), Itabuna apresenta um IDH de 0,712 que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto. Ainda, apresenta 81.2% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 49.8% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 19.2% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).

A cidade conta com a coleta do lixo, realizada em todos os bairros de segunda à sábado por uma empresa contratada pela prefeitura. Com relação à disposição das lixeiras, estas quase não existem nas ruas da cidade, somente em alguns pontos, e a maioria das pessoas jogam seu lixo nas calçadas, deixando as vias públicas geralmente muito sujas.

O lixo recolhido é levado para um lixão irregular que fica 5 km de distância do Rio Cachoeira, e portanto, devido aos riscos a qualidade de vida das pessoas e do impacto prejudicial para o meio ambiente, se faz urgente a sua desativação e a construção de um aterro sanitário adequado.

Diante do contexto de poluição e degradação do meio ambiente nessa cidade e a necessidade de sensibilizar as pessoas para a importância dessa temática essa pesquisa foi contruída com o intuito de verificar se a população de Itabuna conhece o destino do lixo e a importância da coleta seletiva e de práticas socioambientais que proporcionam a preservação do Meio Ambiente e uma melhoria qualidade de vida.

Assim, nesse estudo foi aplicado um questionário online produzido na plataforma Google Forms e distribuído para grupos de WhatsApp e E-mail de moradores de Itabuna, em que 60 pessoas responderam as questões. A escolha do questionário como instrumento de coleta de dados se deu pelo objetivo do trabalho, já que segundo Gil (1996, 1999, p.43), “Essa técnica de investigação é composta por questões apresentadas por escrito as pessoas, com o objetivo de identificar o conhecimento de opiniões, crenças, entre outros interesses.” isso possibilitou coletar e analisar informações importantes para essa pesquisa.

Desse modo, ao coletar a informação com relação ao destino do lixo foi obtido o



seguinte resultado mostrado no gráfico abaixo:

Na análise do gráfico 1 revelou que 29 pessoas responderam sim para a pergunta “Você tem conhecimento sobre o destino do lixo em Itabuna?”, perfazendo um total de 49,2%, enquanto que 30 pessoas responderam não, o que corresponde a 50,8%. Tal resultado nos mostra que uma pequena maioria desconhece o destino do lixo produzido na sua cidade.

Isso pode demonstra uma falta de consciência ecológica e engajamento, o que nos permite inferir que as pessoas não se importam tanto com a questão. Assim, o lixo é considerado como “elemento desprezado durante um dado processo e pela forma como ele é tratado, assume um caráter depreciativo, sendo associado à sujeira, repugnância, pobreza, falta de educação e outras considerações negativas” (RIBEIRO e LIMA, 2000, p.50).

Sobre a coleta seletiva de lixo obteve-se a seguinte informação através do gráfico abaixo:

A análise do gráfico, revelou que 49 pessoas responderam sim para a pergunta “você conhece a política dos 5 R’s da Sustentabilidade?” perfazendo um total de 83,1%, enquanto que 10 pessoas responderam não, o que corresponde a 16,9 %. Esse resultado nos mostra que a maioria das pessoas entrevistadas conhecem ou já ouviu falar sobre o processo de coleta seletiva do lixo, apesar de que no município de Itabuna ainda não possuir esse sistema.

Logo, é necessário sensibilizar o poder público e a população sobre a importância da implementação do sistema de separação e coleta seletiva de materiais descartados, e para isso, primeiramente, o município precisa se adequar a Lei Federal 12.305 de 02 de agosto de 2010, que trata da obrigatoriedade da extinção dos lixões e a construção de um aterro sanitário adequado. Ainda, essa Lei considera a coleta seletiva como um dos instrumentos da Política Nacional de Resíduos Sólidos, presente no seu artigo 8º, inciso III, sendo esse processo reconhecido como medida necessária para a redução do problema do lixo nas cidades.

Com relação ao princípio dos 5 R’s da sustentabilidade podemos observar no gráfico abaixo:

A análise do gráfico 3, revelou que 27 pessoas responderam sim para pergunta “você conhece a política dos 5 R’s da Sustentabilidade?” perfazendo um total de 45,8%, enquanto que 32 pessoas responderam não, o que





corresponde a 54,2 %. Tal resultado nos mostra que a maioria não conhece a política dos 5R's, o que demonstra a falta de uma educação ambiental efetiva tanto nos espaços formais quanto dos espaços não-formais de ensino.

Logo, é necessário informar e desenvolver na população uma consciência ecológica para uma mudança de comportamento, fazendo com que ela repense sempre a questão do consumo excessivos sensibilizar a população sobre a importância das práticas de Reduzir, Reutilizar e Reciclar.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se que uma pequena maioria da população desconhece o destino do lixo produzido, assim como o princípio dos 3R's. Sobre a coleta seletiva grande parte respondeu que conhece ou ao menos já ouviu falar sobre a coleta seletiva de materiais, mesmo a cidade não adotando.

Diante dessa situação é necessário fomentar projetos de educação ambiental em espaços formais e não formais de ensino para que se possa mobilizar toda a sociedade para uma ampla discussão sobre a temática no sentido de se implementar a coleta seletiva e da criação de um aterro sanitário para dar um destino correto ao lixo da cidade

### REFERÊNCIAS

ALKMIN, E. B. DE., Conscientização ambiental e a percepção da comunidade sobre a coleta seletiva na cidade universitária da UFRJ. 2015. 150f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Ambiental) - Escola Politécnica, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

BRASIL. Lei No 9.795, De 27 De Abril De 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial da União, 1999.

Como referenciar: quiz in Dicionário da Língua Portuguesa com Acordo Ortográfico [em linha]. Porto: Porto Editora, 2003-2016. [consult. 2016-07-02]. Disponível na Internet: <http://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/quiz>

COLAVITTI, F. O que fazer com o lixo? Revista Galileu, n. 143, p. 39-50, 2003

FONSECA, J. J. S. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002.



Apostila. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999

GOMES, P.G. Diagnóstico dos Resíduos Sólidos do Campus da PUC-Rio, 2009. 75p.

IBGE, Estimativa populacional. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2019. Consultado em 03 de Julho de 2020.  
Disponível em : <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ba/itabuna.html>

JARDIM, Paulo Wilson Roberto. Educação ambiental. São Paulo: Ática, 2005.

SILVA, E. C. DA; SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR DE ALGUNS MUNICÍPIOS PARAIBANOS EM RELAÇÃO AO DESCARTE DE RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NAS ESCOLAS. 2015, 39f. UEPB - Campina Grande/Paraíba.

Disponível

em:

<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/8982/1/PDF%20-%20Eul%C3%A1lia%20Cristina%20da%20Silva.pdf>

